



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E MATEMÁTICA APLICADA

Técnicas de Pesquisa em Estatística - Trabalho I

Equipe 1

Fortaleza

2021

MEMBRO 1: Antônio Arthur Silva de Lima

MEMBRO 2: Caio Bruno Lopes de Carvalho

MEMBRO 3: Francisco Wilton Pereira Lima

MEMBRO 4: João Victor Romão de Oliveira (**líder**)

MEMBRO 5: Kauã Pereira de Sousa

MEMBRO 6: Samira Emilly Sena de Aguiar

Quesito 1:

Trabalho remoto potencial e efetivo no Brasil em 2020 durante a pandemia de Covid-19. [1] [2]

Quesito 2:

1. *Forte correlação entre trabalho remoto e renda dos brasileiros.*
2. *Concentração do teletrabalho (potencial e efetivo) na região Sudeste do país.*
3. *Escolaridade e setor de trabalho influenciam presença ou ausência do teletrabalho.*

Quesito 3:

1. Entre os anos de 2019 e 2020, notou-se um forte agravamento da concentração de renda no Brasil, que acentuada pela pandemia de Covid-19, bem como por outros fatores, não chegava a patamares tão altos desde 2000. Consequentemente, o acesso a ferramentas que possibilitam o trabalho remoto foi dificultado para grande parte dos brasileiros, principalmente para a parcela mais pobre da população. Assim, torna-se evidente que o teletrabalho só teve potencial de ser alcançado por aqueles com melhores condições financeiras (PIB *per capita*), dentre os quais em sua maioria, pessoas brancas, com ensino superior e vivendo na região Sudeste do país.
2. Somando-se à primeira temática e observando dados como concentração tecnológica no país, densidade demográfica e população de cada UF, escolaridade e população economicamente ativa, é fato que o trabalho remoto se solidifica na região Sudeste. Contrapondo esse quadro, tem-se nas regiões Norte e Nordeste os menores números de pessoas efetivamente trabalhando de forma remota.

Quesito 4:

1. Objetivos Gerais

- 1.^a temática: Mostrar haver uma correlação positiva entre trabalho remoto (tanto potencial como efetivo) e o PIB *per capita* dos brasileiros no contexto da pandemia de Covid-19.
- 2.^a temática: Observar como o teletrabalho é predominante na região Sudeste do país devido a múltiplos fatores.

2. Objetivos Específicos

- (a) Mensurar a relação entre renda e adesão ao trabalho remoto;
- (b) Comparar o potencial de teletrabalho e teletrabalho efetivo entre as classes sociais brasileiras;
- (c) Analisar a influência regional na possibilidade de realizar trabalho remoto;
- (d) Determinar quais fatores mais influenciam a concentração desse sistema de trabalho no Sudeste;
- (e) Apontar a discrepância de condições e cenários do teletrabalho no contexto da pandemia.

Quesito 5:

Durante o período conturbado da pandemia de Covid-19 no Brasil, vários setores necessitaram adaptar-se ao trabalho remoto para não haver prejuízos e regressão econômica no país. Tendo em vista a grande diversidade populacional e econômica brasileiras, bem como a grande extensão territorial, tornou-se ímpar a realização de pesquisas que pudessem mensurar a capacidade das pessoas migrarem para o trabalho remoto, como também obter dados concretos a cerca de que forma e onde este ocorre efetivamente.

Para melhor distribuição de recursos que facilitem empresas e empregados a superarem o período supracitado, não apenas recursos tecnológicos mas também de apoio psicológico, por exemplo, é importante que haja pesquisas estatísticas de forma ampla, visto que estas constituem ferramenta poderosa para a análise e tratamento de dados, o que, conseqüentemente, seria benéfico no auxílio às problemáticas enfrentadas socioeconomicamente.

Ademais, com os resultados obtidos de tais pesquisas, seria possível traçar um panorama do quadro brasileiro em relação ao teletrabalho antes, durante e após o contexto pandêmico, com o intuito de realizar transições que poderiam se mostrar produtivas, além de ajudar na desconcentração do teletrabalho em regiões e classes, promovendo então maiores oportunidades de desenvolvimento.

Quesito 6:

1. Problemática

- 1.^a temática: As oportunidades de adesão ao formato remoto de trabalho são iguais para pessoas de alta e baixa renda?
- 2.^a temática: Existe um fator determinante para que a concentração do teletrabalho encontre-se na região Sudeste?

2. Hipóteses Básicas

- 1.^a temática:
 - (a) Pessoas de baixa renda com pelo menos o ensino médio completo, não conseguem arcar com as despesas necessárias para a realização do *home office*, nem recebem assistência necessária para esse formato (como auxílios e incentivos, ou redução de carga horária sem cortes salariais, por exemplo), enquanto indivíduos com melhores condições financeiras e com pelo menos o ensino médio completo, possuem poucos ou nenhum entrave para a implementação do teletrabalho;
 - (b) O trabalho remoto é adotado apenas para aqueles que ocupam os cargos mais altos em empresas e/ou instituições, medida que se põe como limitante, pois, consequentemente, o contingente efetivo de trabalhadores que podem aderir a esse formato é substancialmente reduzido, o que torna o ambiente um lugar ainda mais desigual.

- 2.^a temática:

- (a) As atividades que compõem o setor terciário (serviços principalmente) são as que mais empregam em *home office* e estão majoritariamente situadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, e Minas Gerais, enquanto em outros estados quase não há presença de trabalho remoto;
- (b) Por ser a região mais populosa do país, ser o polo tecnológico e industrial do Brasil, e possuir a maior produção econômica, a região Sudeste detém, conseqüentemente, os maiores números de trabalho remoto efetivo e potencial, enquanto outras regiões sofrem com a escassez desse sistema laboral.

3. *Hipóteses Secundárias*

- 1.^a temática:

- (a) A necessidade de equipamentos de alto valor agregado inviabiliza o teletrabalho para pessoas de baixa renda;
- (b) Somente pessoas que já trabalhavam em *home office* e que arcavam com os próprios custos de manutenção tiveram oportunidades de continuar trabalhando dessa forma;
- (c) Empresas (públicas ou privadas) dão prioridade para trabalhar de forma remota àqueles que já possuem equipamentos e conhecimentos básicos de computadores;
- (d) A população mais pobre é negligenciada por apresentar baixa produtividade nesse formato.

- 2.^a temática:

- (a) Outras regiões não têm recursos tecnológicos suficientes para suprirem a demanda por essa categoria de trabalho;
- (b) Empresas preferem priorizar o trabalho remoto somente nas regiões mais produtivas;
- (c) O custo inicial da implantação do teletrabalho em certos estados é muito grande, tornando o mesmo inviável;
- (d) Os setores públicos de alguns estados são mais flexíveis e abertos a mudanças do que de outros.

Referências

- [1] G. S. Góes, F. d. S. Martins, and J. A. S. Nascimento. Um panorama do trabalho remoto no brasil e nos estados brasileiros durante a pandemia da covid-19. 2021.
- [2] M. d. A. Marconi and E. M. Lakatos. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 2012.